

ENTRE O TEATRO E A MÚSICA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Oto Henrique Bezerra da Silva Leonardo Pinto

Palavras-chave: Teatro-música, interdisciplinaridade, educação infantil.

Neste trabalho serão apresentados o relato e considerações que são resultado de reflexões a cerca da trajetória dos desafios e das habilidades adquiridas no estágio interdisciplinar de música e teatro, realizado nos dois semestres de 2013. Este estágio foi realizado no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) localizado no campus da Universidade Federal de Santa Catarina, no bairro Trindade, na cidade de Florianópolis. A prática de docência foi realizada com o grupo 5B matutino, o qual era composto por quinze crianças com faixa etária entre quatro e cinco anos. A metodologia utilizada, principalmente no primeiro semestre, foi o Drama Process.

Surgido na Inglaterra, o Drama consiste num método no qual as atividades se desenvolvem por episódios inseridos dentro de um contexto ficcional, sendo que cada episódio se desenrola a partir de conflitos gerados por um pré-texto, o qual norteia as atividades, e que conta com a mediação do professor-personagem, quem permite dar foco as diversas situações. Para Heloise Baurich Vidor (2010, p.29), podemos destacar três como as principais características do drama: o contexto ficcional, o desenvolvimento de episódios guiados por um pré-texto e a mediação do professor-personagem.

O pré-texto utilizado no primeiro semestre foi o livro *Eu me lembro: o relato poético da saga de um povo que viveu e luto em algum lugar no passado*, do escritor brasileiro DeRose (2013). Sendo assim optamos por trabalhar com os elementos da cultura indiana, e mais especificamente de sua música, inicialmente com mantras, cantando e vocalizando-os nos rituais de introdução ficcional e inserindo nas práticas alguns instrumentos. Já no segundo semestre de 2013, refletindo sobre a experiência do primeiro semestre, concluímos, juntamente com nossas orientadoras, que a música estava um pouco a serviço do teatro e que apesar de a música ter tido um papel importante nos rituais mencionados, fora isto, foram poucos os momentos em que exploramos questões específicas da música. Sendo assim optamos por utilizar a música, desta vez, como elemento norteador.

Os elementos do Drama, como o pré-texto, professor-personagem e contexto ficcional, passam a ser utilizados de forma mais livre, na qual as atividades desenvolvidas não precisariam estar, necessariamente, subordinadas às situações fictícias que havíamos criado. Pelo contrário, fomos moldando e criando histórias conforme a demanda das atividades que queríamos desenvolver com as crianças.

Referências:

DeRose. L. S. A. *Eu me lembro*. São Paulo: Nobel, 2003.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia?* Prefácio de Hilton Japiassú. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

VIDOR, Heloise Baurich. *Drama e Teatralidade: o ensino do teatro na escola*. Porto Alegre: Mediação. Edital Elisabete Anderle, Fundação Catarinense de Cultura,

Secretaria do Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Governo de Santa Catarina, 2010.